



Ciências Humanas

LEITURA E ESCRITA: A EXPRESSÃO LITERÁRIA EM LIBERDADE

Henrique Melo Alves do Amaral, Leonardo Pinto de Almeida, Laila Lilargem Rocha, Ivy França Carvalho, Matheus Neto Prado

A atual apresentação se dá como desdobramento do projeto de pesquisa Espaços políticos abertos pela literatura, desenvolvido pelo curso de psicologia da Universidade Federal Fluminense. Na presente discussão, abordaremos especificamente a relação de leitor e escritor enquanto participantes de uma trama de construção e reconstrução de suas realidades a partir do significado dado às múltiplas expressões literárias. Para elaboração de tal material, recorreremos à pesquisa bibliográfica como fonte de material, dando enfoque a autores que discutem crítica literária, linguagem, comunicação e filosofia, tais como Barthes, Blanchot e Schopenhauer. O objetivo de nosso trabalho é articular a criação literária e a leitura da mesma com mecanismos de produções de subjetividade; a partir disso, contornamos nossa proposta inicial que a partir da literatura, os sujeitos se encontram imersos em novas possibilidades de expressão, em que sua relação com a linguagem sofrerá constante transformações. Em conclusão, entendemos que a literatura é um espaço de liberdade pela constante transformação que essa propicia a maneira pela qual os sujeitos se relacionam com a linguagem sendo, portanto, contrária à noção de congelamento em estruturas. A literatura, assim, mostra seu caráter de fluidez e movimento que serve à função de remeter a linguagem a outros parâmetros, diferentes dos ligados somente a captura e ao controle, tais como os desenvolvidos pelo escritor e leitor em sua relação com a literatura, produzindo novas perspectivas languageiras.

Palavras-chave: Literatura, Linguagem, Subjetividade

Instituição de fomento: CNPQ, UFF